

PROJETO DE INCENTIVO FINANCEIRO A VIGILÂNCIA EM SAÚDE EM GOIÁS**Descrição do projeto conforme instituição financiadora****1) Projeto submetido à SPAIS ou SUVISA?**

SUVISA

2) Município :

Mundo Novo

Informações do projeto**3) Título:**

Melhoria dos Indicadores de Vigilância em Saúde

4) Indicadores selecionados:

INDICADORES PQAVS: Indicador 1. Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência. Indicador 2. Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência. Indicador 6. Número de semanas epidemiológicas com informações no Sinan. Indicador 10. Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados. Indicador 11. Proporção de contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera examinados. Indicador 14. Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho. INDICADOR DENGUE: Indicador 1. Taxa de Cobertura de ACE cadastrados no SCNES.

5) Justificativa:

Conforme avaliação do PQA-VS, o município de Mundo Novo-GO apresentou resultados abaixo das metas pactuadas, o que reflete negativamente nas condições de saúde da população.

Este projeto visa alcançar as metas dos indicadores de saúde do PQA-VS estabelecidas pelo Ministério de Saúde, para garantir melhor qualidade de assistência à saúde, com ações efetivas evitando doenças e os riscos de adoecimento da população.

Está descrito na Constituição Federal de 1983, artigo 196, que ela é direito de todos e dever do Estado, garantindo mediante políticas sociais e econômicas que visem a redução do risco de doenças e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário as ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

6) Objetivo:

Aprimorar as ações e intensificar o empenho das equipes envolvidas nas atividades inerentes aos indicadores selecionados neste projeto alcançando as metas dos mesmos.

Composição da equipe executora**7) Nome:**

Keilla Rodrigues Carvalho; Maria Madalena de Paula;
Daniela Silva Faria; Elisandra Maria da Silva; Lívia Matos
Leite.

8) Instituição :

SMS; SMS; UBS; UBS; UBS.

9) Função no projeto:

Coordenadora do Projeto. (Coordenadora do Núcleo de Vigilância epidemiológica); Supervisão de Execução do Projeto (Secretaria Municipal de Saúde); Coordenadora de Capacitação e Monitoramento dos Indicadores de Gerenciamento do Projeto (Coordenadora de Atenção a Saúde); Execução das ações propostas para alcance de meta e seus indicadores (Enfermeira da ESF-I); Execução das ações propostas para alcance de meta e seus indicadores (Enfermeira da ESF-II).

10) Contato:

62- 3391-3595 62- 99676-2563
nucleoepidemia2014@gmail.com; 62- 3391-3595 62-
99962-2003 secr.saudemundonovo@hotmail.com; 62-
3391-3635 62-99993-7582
ubspsfmundonovo@hotmail.com; 62- 3391-3635 62-
99842-1175 elisandra_silva2010@hotmail.com; 62- 3391-
3635 62-99805-0831 liviamattosb@hotmail.com.

Resultados esperados

Os resultados têm que estar alinhados com os objetivos e indicadores, que medem os resultados do projeto

11) Resultados esperados:

INDICADORES PQAVS:

Indicador 1.

- Alcançar a meta do indicador selecionado;
- Melhoria das ações e desempenho da equipe envolvida;
- Melhoria na alimentação do Sistema de Informação sobre Mortalidade.

Indicador 2.

- Alcançar a meta do indicador selecionado;
- Melhoria das ações e desempenho da equipe envolvida;
- Melhoria na alimentação do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos.

Indicador 6.

- Alcançar a meta do indicador selecionado;
- Melhoria na alimentação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Indicador 10.

- Alcançar a meta do indicador selecionado;
- Melhoria das ações e desempenho da equipe envolvida.

Indicador 11.

- Alcançar a meta do indicador selecionado;
- Melhoria das ações e desempenho da equipe envolvida.

Indicador 14.

- Alcançar a meta do indicador selecionado;
- Melhoria no preenchimento das notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho.

INDICADOR DENGUE:

Indicador 1.

- Alcançar a meta do indicador selecionado;
- Melhoria das informações cadastradas no SCNES quanto a Taxa de Cobertura de ACE no município.

12) Meios para alcançar:

INDICADORES PQAVS:

Indicador 1.

- Capacitação dos profissionais responsáveis pelo Indicador;
- Recolher as DOs preenchidas mensalmente;
- Inserir dados das DOs recolhidas no Sistema de Informação sobre Mortalidade dentro dos prazos estabelecidos pelo MS e seu indicador.

Indicador 2.

- Capacitação dos profissionais responsáveis pelo Indicador;
- Recolher as DNs preenchidas mensalmente;
- Inserir dados das DNs recolhidas no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos dentro dos prazos estabelecidos pelo MS e seu indicador.

Indicador 6.

- Capacitação dos profissionais responsáveis pelo Indicador;
- Alimentar o Sistema de Informação de Agravos de Notificação dentro dos prazos estabelecidos pelo MS e seu indicador.

Indicador 10.

- Capacitação dos profissionais responsáveis pelo Indicador;
- Realizar busca ativa dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.

Indicador 11.

- Capacitação dos profissionais responsáveis pelo Indicador;
- Realizar busca ativa dos contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.

Indicador 14.

- Capacitação dos profissionais responsáveis pelo Indicador;
- Disponibilizar nas unidades de saúde lista para pesquisa com nome de ocupações aceitas pelo SINAN.

INDICADOR DENGUE:

Indicador 1.

- Capacitação dos profissionais responsáveis pelo Indicador;
- Cadastrar todos os ACE do município no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde e atualizar os dados sempre que houver mudanças.

Método de acompanhamento

Forma de medida das atividades e ações do projeto. Pode ser números absolutos, percentual ou processos

13) Indicadores associados de acompanhamento :

- Percentual de profissionais responsáveis pelos Indicadores capacitados.
- Período para recolhimento das DOs e DNs preenchidas,
- Percentual de Alimentação dos sistemas de informação dentro dos prazos estabelecidos pelo MS e seus indicadores.
- Percentual de busca ativa para avaliação dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase e tubérculos.
- Quantitativo de lista para pesquisa com nome de ocupações aceitas pelo SINAN disponibilizadas em cada unidade.
- Percentual de ACE no município cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.
- Acompanhamento do Projeto como um todo.

14) Meta do indicador proposto:

- 100% dos profissionais responsáveis pelos Indicadores capacitados
- Mensalmente recolher as Dos e DNs preenchida até o 5º dia útil do mês seguinte à data do mês de ocorrência;
- 100% dos dados de cada indicador inseridos nos sistemas de informação dentro dos prazos estabelecidos pelo MS e seus indicadores;
- Fazer busca ativa de 100% dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase e tubérculos que não compareceram na unidade para avaliação.
- Disponibilizar uma lista para pesquisa com nome de ocupações aceitas pelo SINAN em cada unidade de atendimento (Hospital, UBS, PSF e Laboratório Clínico).
- 100% dos ACE atuantes no município devem ser cadastrados no SCNES.
- Mensalmente fazer o monitoramento dos resultados dos indicadores selecionados através dos registros realizados nas unidades de atendimento e por meio dos Sistemas de Informação em Saúde.

Cronograma de atividades

Indique as atividades previstas e o provável mês de sua conclusão

19) Setembro 2017:

Capacitação de todos profissionais envolvidos nas atividades e indicadores; Distribuição do material impresso para pesquisa das ocupações aceitas pelo SINAN; Monitoramento das atividades inerentes aos indicadores.

20) Outubro 2017:

Recolhimento de DOs e DNs preenchidas; Alimentação dos sistemas de informação; Busca ativa dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase e tubérculos; Cadastro dos ACE do município no Sistema de

	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde; Monitoramento das atividades inerentes aos indicadores.
21) Novembro 2017:	Recolhimento de DOs e DNs preenchidas; Alimentação dos sistemas de informação; Busca ativa dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase e tubérculos; Cadastro dos ACE do município no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde; Monitoramento das atividades inerentes aos indicadores.
22) Dezembro 2017:	Recolhimento de DOs e DNs preenchidas; Alimentação dos sistemas de informação; Busca ativa dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase e tubérculos; Cadastro dos ACE do município no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde; Monitoramento das atividades inerentes aos indicadores.
23) Janeiro 2018:	Recolhimento de DOs e DNs preenchidas; Alimentação dos sistemas de informação; Busca ativa dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase e tubérculos; Cadastro dos ACE do município no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde; Monitoramento das atividades inerentes aos indicadores.
24) Fevereiro 2018:	Recolhimento de DOs e DNs preenchidas; Alimentação dos sistemas de informação; Busca ativa dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase e tubérculos; Cadastro dos ACE do município no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde; Monitoramento das atividades inerentes aos indicadores.
25) Março 2018:	Recolhimento de DOs e DNs preenchidas; Alimentação dos sistemas de informação; Busca ativa dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase e tubérculos; Cadastro dos ACE do município no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde; Monitoramento das atividades inerentes aos indicadores.
26) Abril 2018:	Recolhimento de DOs e DNs preenchidas; Alimentação dos sistemas de informação; Busca ativa dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase e tubérculos; Cadastro dos ACE do município no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde; Monitoramento das atividades inerentes aos indicadores.

Cronograma de aplicação dos recursos financeiros

31) Setembro 2017:	Aquisição de material educativo; Aquisição de materiais de escritório/expediente para desenvolvimento de ações.
32) Outubro 2017:	Aquisição de Mobiliário, e equipamentos para alimentação dos dados nos Sistemas de Informações.
33) Novembro 2017:	Capacitação dos profissionais envolvidos nas atividades.

39) Observações:

- A capacitação dos servidores nos sistemas de informação, pelo nível central de forma contínua, é de suma importância para alimentação oportuna e adequada dos sistemas;
- As ações serão realizadas a partir da disposição do recurso financeiro no Fundo Municipal de Saúde, sendo previsto para ano de 2016.

Dados do notificador

- | | |
|---|--|
| 40) Origem : | SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MUNDO NOVO |
| 41) Nome: | KEILLA RODRIGUES CARVALHO |
| 42) Profissão ou ocupação: | COORDENADORA DO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA |
| 43) Município do notificador: | MUNDO NOVO |
| 44) Telefone de contato com DDD: | 62 3391-3595 |
| 45) Email: | nucleoepidemio2014@gmail.com |

Criação : 11/07/2016 18:02:53**Atualização :** 20/10/2017 16:06:36**Enviar por Email**

Caso queira enviar essa ficha por email preencha o nome e email do destinatário.

Nome:* Texto:

Email:*

**Enviar Email**